



# III. Perspectivas Financeiras

José Pedro Pereira da Costa, CFO

Investor Day  
Lisboa, 17 Janeiro, 2008

## DISCLAIMER

Esta apresentação contém declarações relativas ao futuro (“forward looking statements”), incluindo declarações que constituem forward looking statements no sentido que lhes é atribuído pelo U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995. Estas declarações baseiam-se nas actuais convicções e pressupostos da administração da sociedade e apenas na informação a que a administração tem acesso na data em que tais declarações são emitidas.

As declarações relativas ao futuro incluem:

(a) informação relativa à estratégia, resultados futuros, eventuais ou previstos, das operações da sociedade, lucros, condições do sector, procura e preço dos produtos da sociedade assim como outros aspectos do negócio da sociedade, possíveis ou futuros pagamentos de dividendos e programa de recompra de acções; e

(b) declarações que sejam precedidas por, seguidas por ou que se incluam as expressões “acredita”, “espera”, “antecipa”, “pretende”, “confia”, “planeia”, “estima”, “pode”, “poderá”, “possa”, “poderia”, e o sentido negativo de tais termos ou expressões similares.

Estas declarações não constituem garantias quanto ao desempenho futuro e estão sujeitas a factores, riscos e incertezas que podem determinar que os pressupostos e convicções sob os quais se baseiam os forward looking statements difiram substancialmente das expectativas aqui previstas. Tais factores, riscos e incertezas incluem, mas não se limitam a, alterações na procura dos serviços da sociedade, alterações tecnológicas, efeitos da concorrência, condições do sector das telecomunicações, alterações na regulação e condições económicas. Adicionalmente, alguns forward looking statements baseiam-se em pressupostos relativos a acontecimentos futuros que poderão não se revelar exactos. Assim, as consequências e resultados que efectivamente venham a verificar-se podem ser materialmente diferentes dos planos, estratégia, objectivos, expectativas, estimativas e intenções expressas ou implícitas nesses forward looking statements.

Em acréscimo, algumas das mencionadas declarações referem-se a propostas do conselho de administração a serem submetidas à assembleia geral da sociedade e estão sujeitas a (i) aprovação pelos seus accionistas, (ii) às condições de mercado e (iii) à situação financeira da sociedade tal como revelada nos documentos de prestação de contas aprovados pela assembleia geral anual da sociedade.

Os forward looking statements referem-se apenas à data em que foram emitidos, e a sociedade não assume qualquer obrigação de os actualizar em conformidade com informação nova ou evoluções futuras ou a apresentar as razões pelas quais os resultados que efectivamente venham a ocorrer possam ser materialmente diferentes. Alerta-se para o facto de que não deve ser depositada excessiva confiança em forward looking statements.

A PT Multimédia não está obrigada a submeter informação periódica junto da Securities and Exchange Commission (“SEC”), nos Estados Unidos da América, de acordo com o disposto na Rule 12g3-2(b) ao abrigo do Securities Exchange Act of 1934, na sua versão actualizada. O registo junto da SEC da excepção aplicável à PT Multimédia corresponde ao n.º 82-5059. Ao abrigo desta excepção, a PT Multimédia deve colocar no respectivo website versões ou sumários em língua Inglesa da informação que tenha divulgado ou esteja obrigada a divulgar ao mercado em Portugal, que tenha submetido ou esteja obrigada a submeter junto do mercado regulamentado Eurolist by Euronext Lisbon ou que tenha distribuído ou seja obrigada a distribuir aos titulares dos respectivos valores mobiliários.

Esta apresentação não constitui uma oferta de venda ou um convite para a compra de quaisquer valores mobiliários.

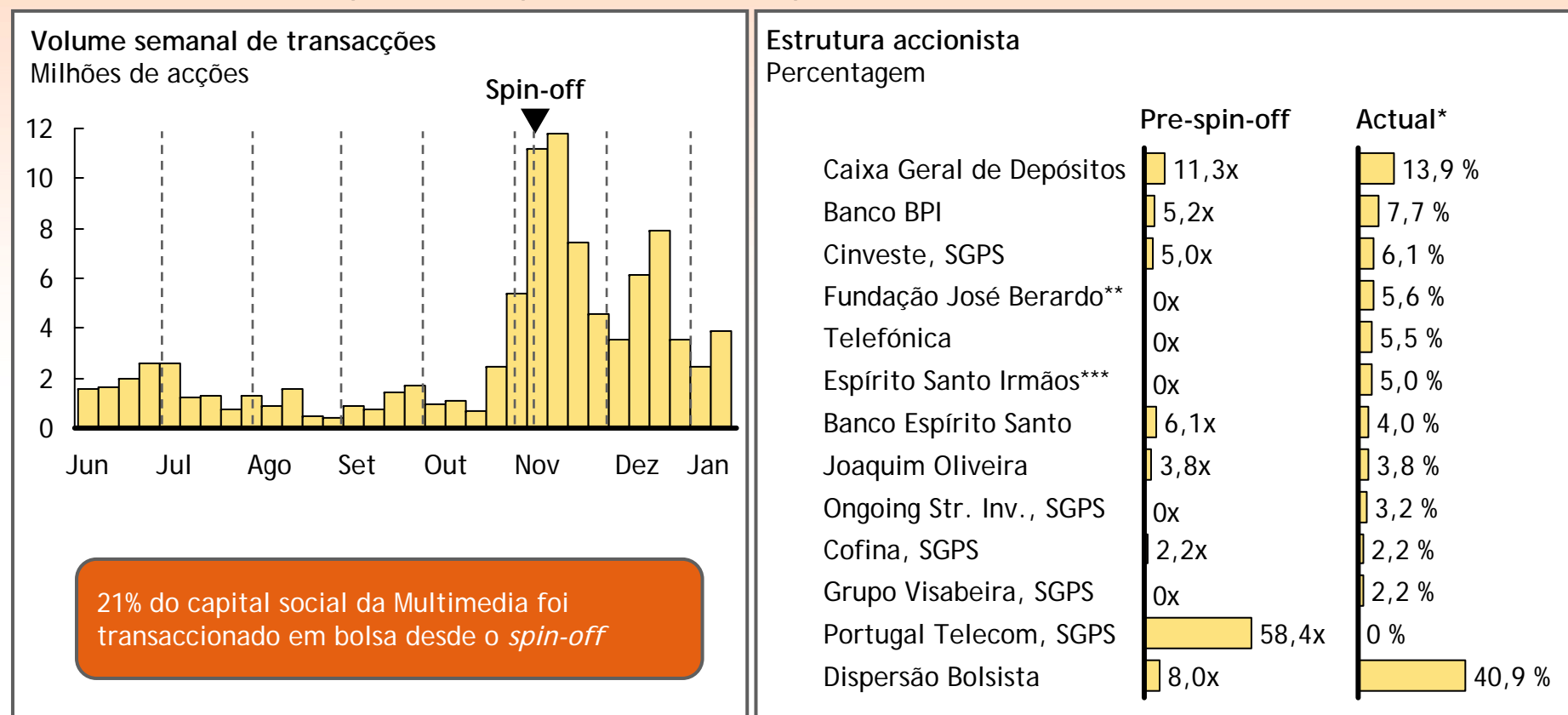
## CONTEÚDOS

- Evolução bolsista recente e estrutura accionista
- Situação financeira actual e objectivos para 2010
- Optimização da estrutura de capital
- Remuneração accionista

## AUMENTO DE VISIBILIDADE BOLSISTA APÓS *SPIN-OFF*

A visibilidade da Multimedia aumentou substancialmente desde o processo de *spin-off*...

... permitindo uma maior diversificação da base accionista



\* Participações qualificadas comunicadas à empresa até 14 Janeiro 2008

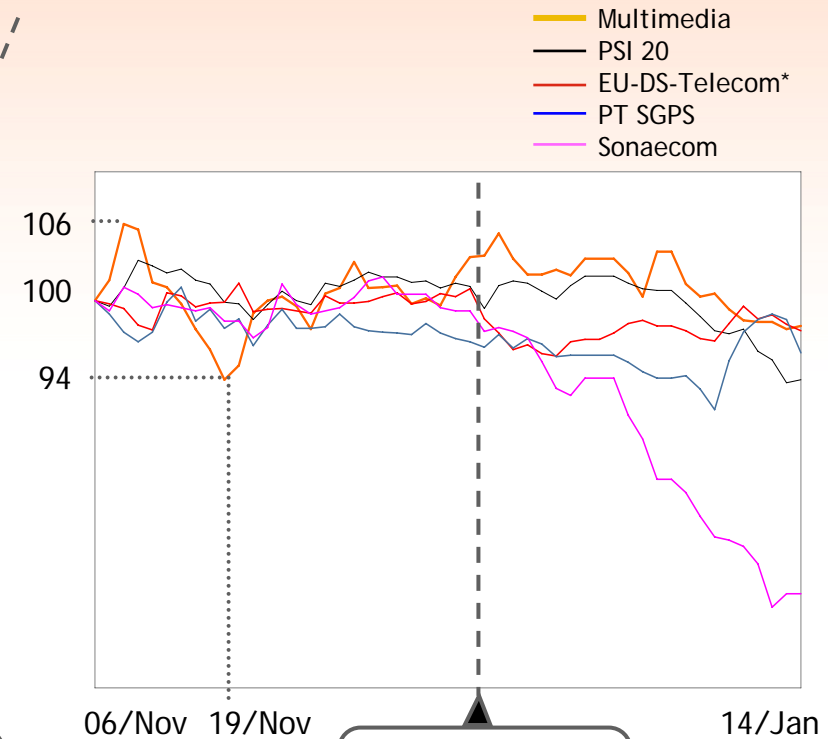
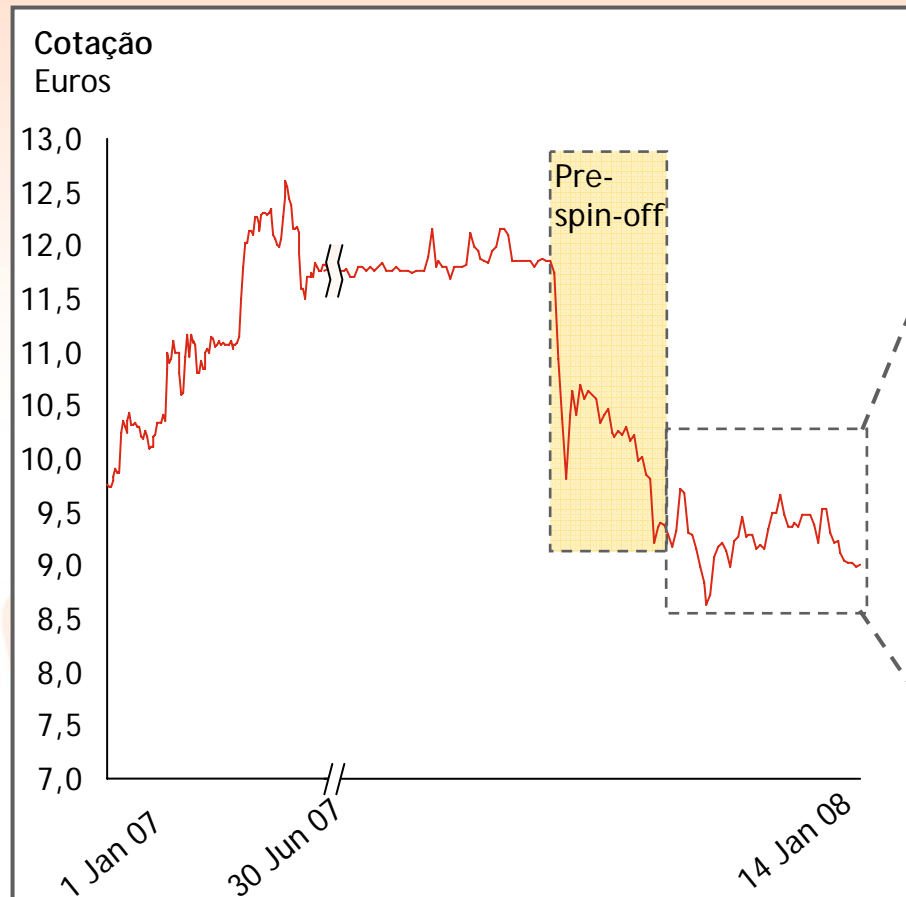
\*\* A participação de José Berardo é recíproca à da Metalgest - Sociedade de Gestão, SGPS

\*\*\* A participação da Espírito Santo Irmãos resulta da posição de 5% detida pela Teleresources e cujos direitos de voto são atribuídos à Espírito Santo Irmãos

# PERFORMANCE BOLSISTA

Desde o *spin-off*, o preço da acção da Multimedia tem estado mais relacionado com forças de mercado...

... tendo estabilizado e comportado em linha com *benchmarks* de mercado  
Base 100: 6 Novembro 07 cotação de fecho



\* Índice composto por 43 empresas de telecomunicações europeias  
Fonte: Datastream

## FORTE CRESCIMENTO HISTÓRICO DE RECEITAS

Repartição de Receitas  
Milhões de euros

	2004	2005	2006	9M06	9M07	CAGR (E) 2004-2007**
Pay-TV	428	459	496	364	389	7,4%
Banda-larga	81	94	95	72	75	6,9%
Voz	0	0	0	0	3	N.d.
Audiovisuais*	44	35	32	22	27	-3,9%
Cinemas	46	40	43	31	34	0,5%
<b>Total</b>	<b>599</b>	<b>628</b>	<b>666</b>	<b>489</b>	<b>528</b>	<b>6,3%</b>

2007 (ano completo): crescimento de receitas alinhado com o crescimento registado nos primeiros 9 meses de 2007

\* redução de receitas em 2005 devido à perda do contrato com a Playstation e da representação de vídeo da Sony.

\*\* 4T 2007 com base na sazonalidade de 2006

# ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO DAS RECEITAS DERIVADA DO AUMENTO NOS RGUs



Pay-TV

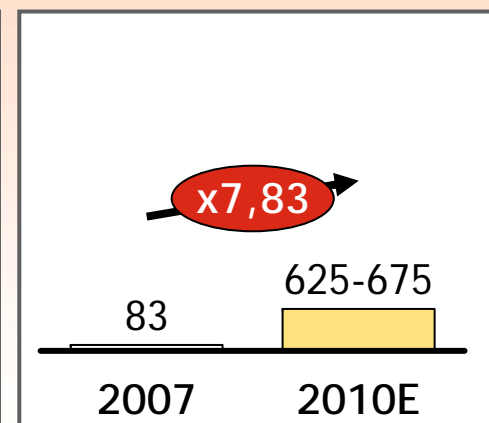
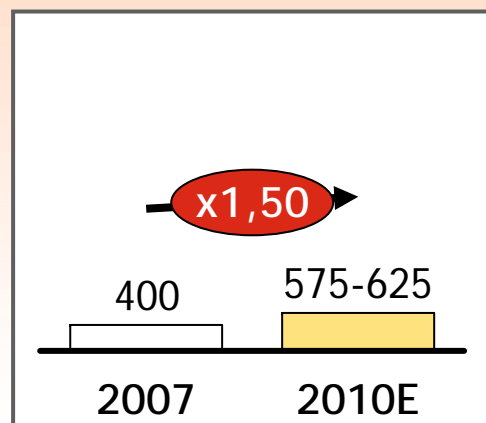
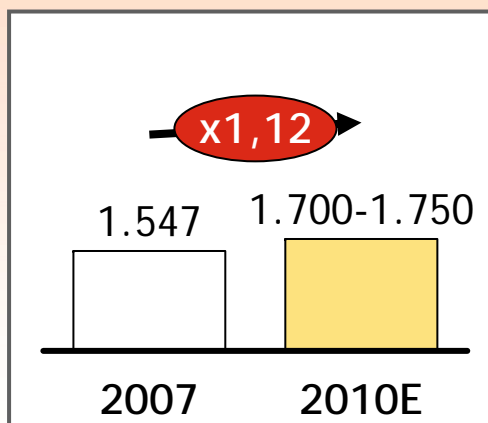


Banda Larga

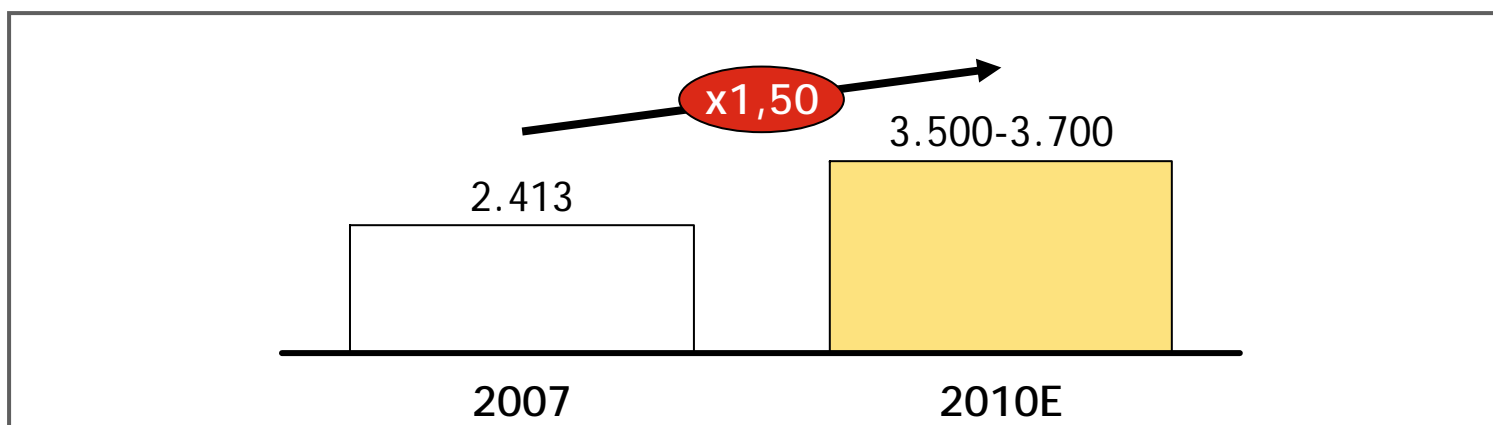


Voz

Subscritores  
Milhares



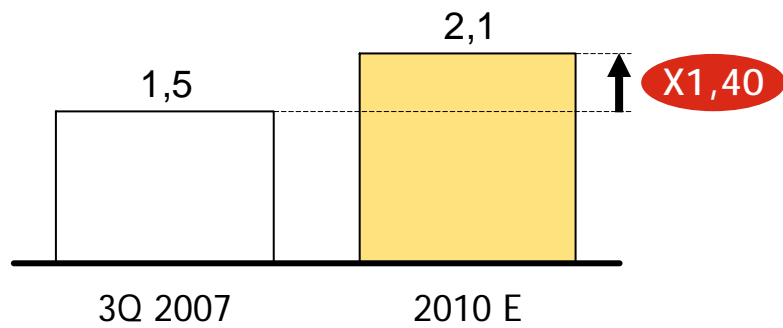
RGUs\*  
Milhares



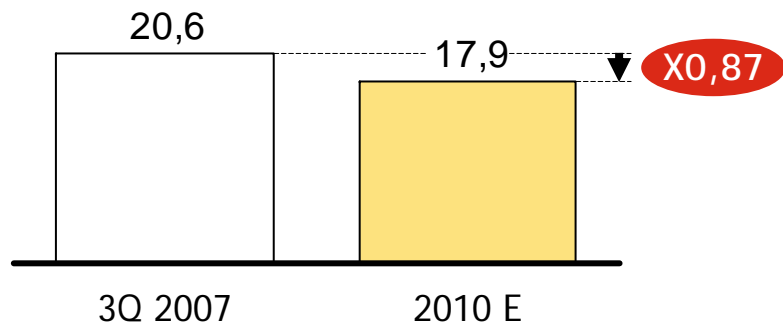
\* Revenue Generating Units. Inclui TV por subscrição, Funtastic Life, Banda Larga e Voz

## AUMENTO DO ARPU SUSTENTADO NO CRESCIMENTO DAS OFERTAS MULTI-SERVIÇO

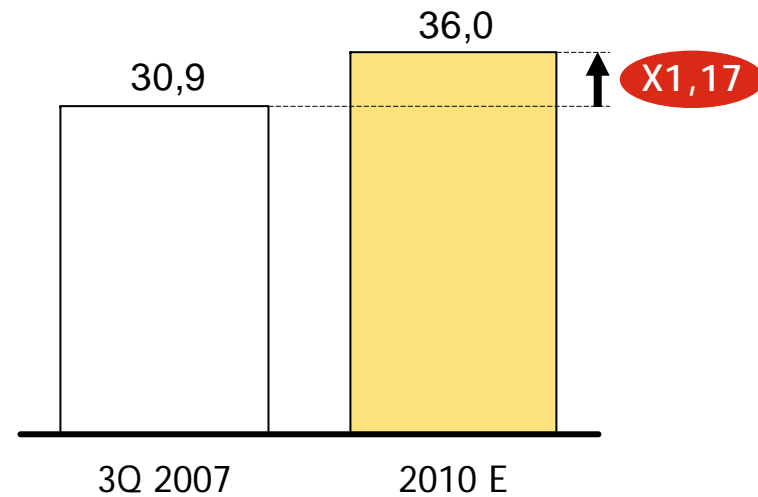
RGUs\* por subscritor  
TV Cabo. Final do período



ARPU/RGU\*  
TV Cabo. Média do período. Euros



ARPU médio total  
TV Cabo. Média período. Euros



Receitas da Multimedia EM 2010: 950 a 1.000 milhões de euros

CAGR 2007-10: 10%-12%

\* Revenue Generating Units. Inclui TV por Subscrição, Funtastic Life, Banda Larga e Voz

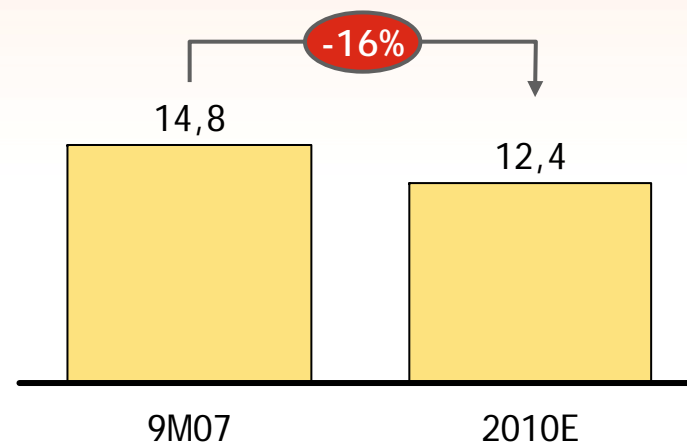


## ESPAÇO PARA ALAVANCAGEM OPERACIONAL NA ACTUAL ESTRUTURA DE CUSTOS

Estrutura de custos actual  
Milhões de euros

	9M06	9M07	Variação
<b>Custos Directos</b>	<b>151,4</b>	<b>163,2</b>	<b>7,8%</b>
• Programação	111,4	115,0	3,2%
• Telecomunicações	10,8	12,2	13,0%
• Outros	29,2	36,0	23,7%
<b>Marketing, Comercial &amp; Customer care</b>	<b>48,8</b>	<b>57,5</b>	<b>17,8%</b>
<b>Custos com pessoal</b>	<b>29,6</b>	<b>30,2</b>	<b>2,0%</b>
<b>Outros*</b>	<b>101,0</b>	<b>105,7</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total</b>	<b>330,7</b>	<b>356,6</b>	<b>7,8%</b>

Custos Mensais/RGU\*\*  
TV Cabo. Média do Período. Euros por mês



\* Inclui, entre outros, Serviços de Apoio, Rede, IT, Manutenção e Reparação e Provisões.

\*\* Revenue Generating Units. Inclui TV por Subscrição, Funtastic Life, Banda Larga e Voz

# OPORTUNIDADES SIGNIFICATIVAS PARA MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

## Custos Directos de Programação

- Renegociar contratos de longo prazo com canais portugueses.
- Transitar para um modelo de custo "flat-fee" para beneficiar do aumento da base de clientes

## Marketing e Comercial

- Priviligiar a redução de churn
- Optimizar canais de venda

## Rede, Manutenção e IT

- Explorar benefícios de uma escala superior
- Adquirir equipamento de rede à PT (poupança annual de cerca de 15 milhões de euros já capturada em 2007)
- Optimizar o trade-off entre *insourcing* e *outsourcing* ao nível do IT

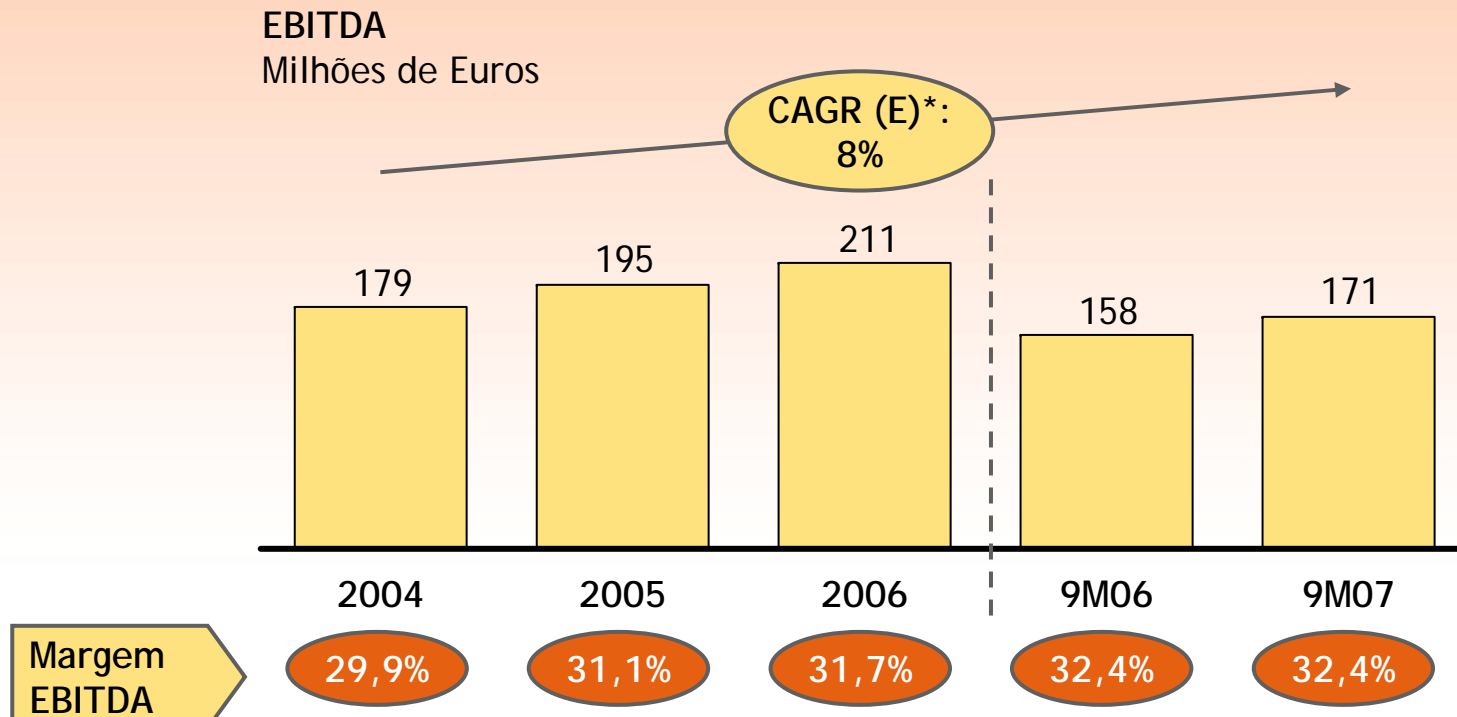
## Customer care

- Promover o *self care*, reduzindo o número de chamadas
- Optimizar os scripts e a performance, nomeadamente através da implementação de um novo IVR

## Outros

- Migrar as comunicações internas para a estrutura própria de VOIP
- Implementar o sistema de compras centralizado
- Praticar a revisão regular da base de custos
- Analisar a internalização dos serviços inerentes ao contrato com a divisão de serviços partilhados da PT

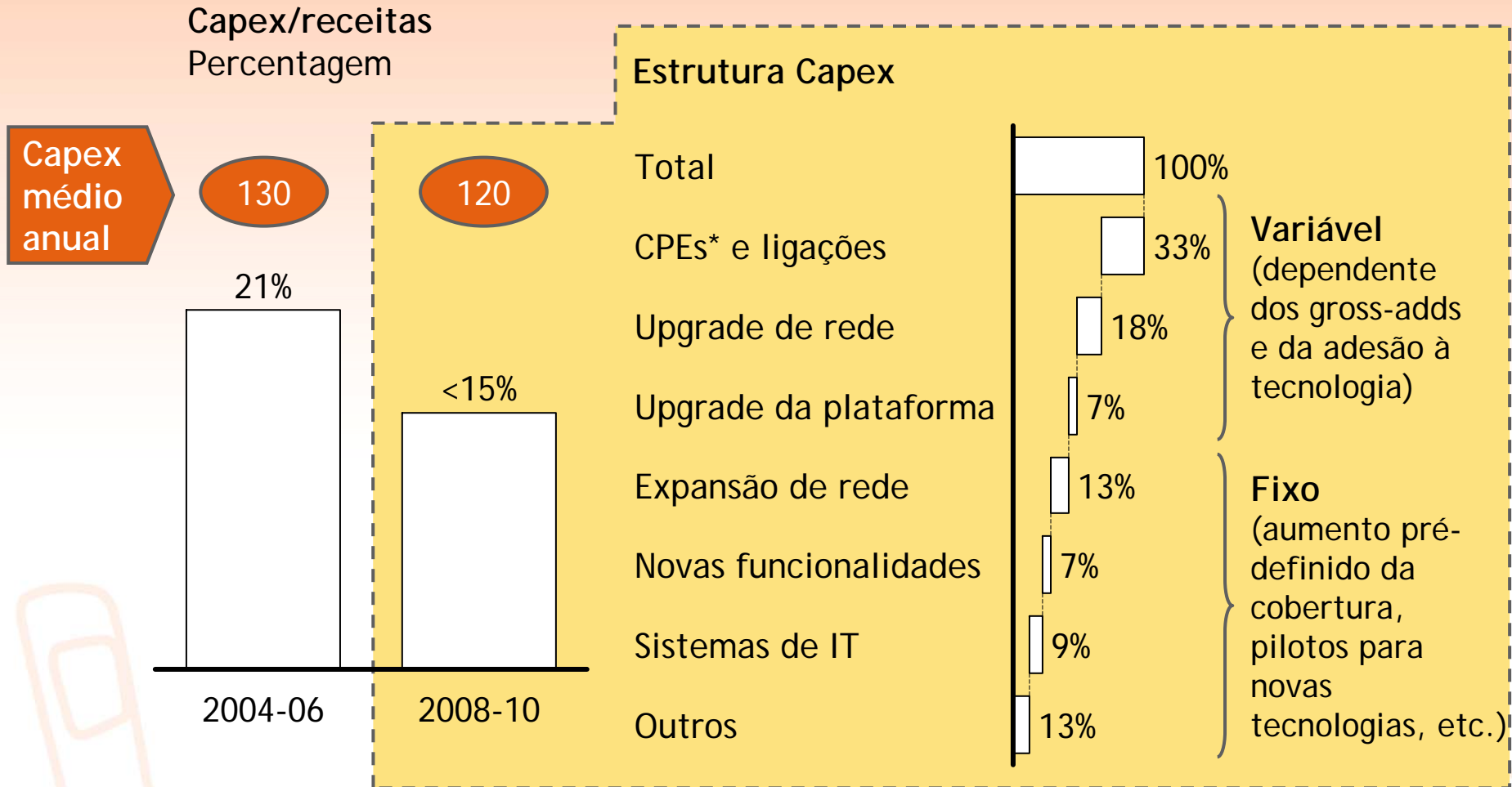
# PERFORMANCE HISTÓRICA SÓLIDA E ACELERAÇÃO FUTURA DO RITMO DE CRESCIMENTO DO EBITDA



- EBITDA 2010 : 320-345 milhões de Euros
- CAGR EBITDA 2007/10: 12-15%
- Margem EBITDA 2010: 33,5-34,5% (~37% para a TVCabo - cabo e satélite)

\* 4T 2007 com base na sazonalidade de 2006

# CAPEX INFERIOR E ESSENCIALMENTE INFLUENCIADO PELO CRESCIMENTO DAS RECEITAS



\* CPEs (Customer Premises Equipment) - equipamento na casa do cliente

## MELHORIA SIGNIFICATIVA DOS KPIs EM 2008-2010

### Receitas

- 2010E: 950-1000 milhões de Euros
- CAGR 07-10: 10%-12%
- CAGR 04-06: 5%-6%

### EBITDA

- 2010E: 320-345 milhões de Euros
- CAGR 07-10: 12-15%
- CAGR 04-06: 8%-9%

### CAPEX\*

- 2008-2010P: <15% das receitas
- Variação: - 6pp (vs. 2004-06)

### Free Cash Flow Operacional \*\*

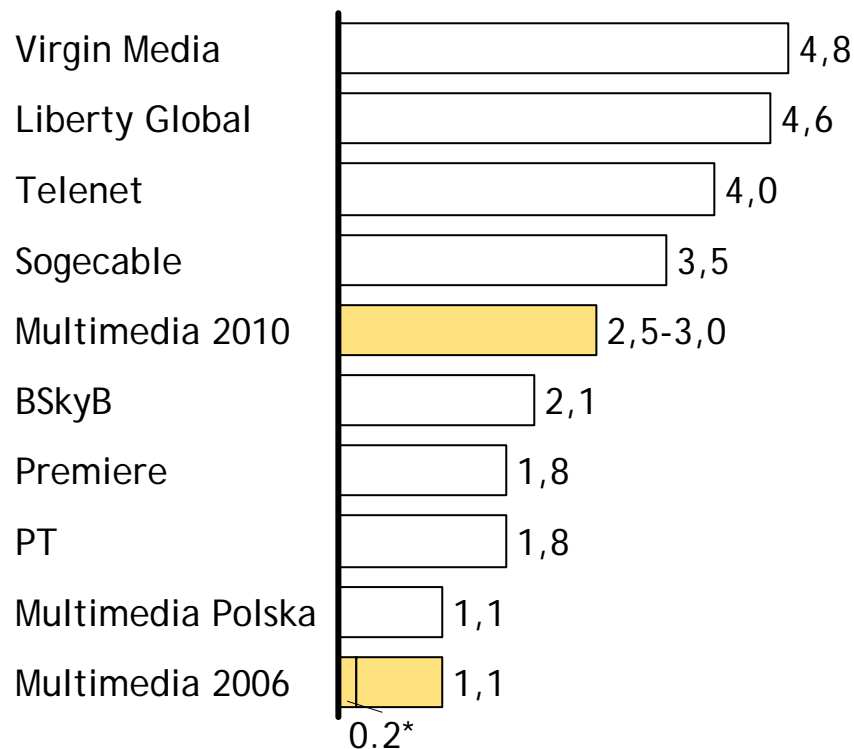
- 2008-2010P: 150-170 milhões de Euros por ano
- Variação: +130% a 162% (versus 2004-06)

\* Não inclui Capex relativo ao contrato de infra-estruturas de telecomunicações

\*\* EBITDA - Capex -  $\Delta$  Fundo de Maneio Líquido

## IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS PARA OPTIMIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAIS

Benchmark internacional sugere múltiplos de leverage de 2,5 a 3x de Dívida Líquida/EBITDA



- Multimedia tem como objectivo alcançar progressivamente um nível de Dívida líquida/EBITDA de 2,5-3,0x, o qual se traduzirá num aumento de cerca de 500 a 600 milhões de euros na dívida líquida em 2010
- A Multimedia irá utilizar estes fundos para financiar selectivamente iniciativas estratégicas e remunerar os accionistas

\* Dívida líquida sem contratos de longo prazo (transponders e contrato de infra-estruturas de telecomunicações)  
Fonte: Empresa e relatórios de research; Datastream

## POLÍTICA DE DIVIDENDOS E PROGRAMA DE RECOMPRA DE ACÇÕES PRÓPRIAS

### Proposta de dividendo ordinário\*

- Esperado um dividendo ordinário de 20 cêntimos por acção a ser pago em 2008
- Política progressiva de dividendos nos próximos anos dependendo da geração de cash-flow e das oportunidades de investimento não-orgânico



### Proposta de dividendo extraordinário\*

- Esperado um dividendo extraordinário de 30 cêntimos por acção a ser pago em 2008



### Recompra de acções próprias

- Até 10% do capital próprio
- A implementar em 2008 e 2009 (solicitação de um prazo adicional de 18 meses na próxima Assembleia Geral de Accionistas)

\* Proposta do Conselho de Administração da PT Multimédia a ser submetida à Assembleia Geral de Accionistas. A sua concretização está sujeita a (i) aprovação pelos accionistas da PT Multimédia, (ii) condições de mercado e (iii) situação financeira da PT Multimédia decorrente das demonstrações financeiras aprovadas pela Assembleia Geral de Accionistas da PT Multimédia

## DATAS DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Resultados de 2007 : 27 Fevereiro 2008
- Resultados de 1Q08 : 30 Abril 2008
- Resultados de 2Q08: 30 Julho 2008
- Resultados de 3Q08: 29 Outubro 2008